

## XXIV Jornada de Nutrição da UNESP de Botucatu

### Fatores associados ao comportamento alimentar desordenado em adolescentes escolares: estudo transversal

FURLANETTO<sup>1</sup>, P. C., LAVEZZO<sup>2</sup>, G. D., DIAS<sup>3</sup>, L. C. G. D., CARVALHAES<sup>4</sup>, M. A. de B. L.

<sup>1</sup> Mestrado Acadêmico, Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu. Aluno-autor. E-mail: pamela.furlanetto@unesp.br

<sup>2</sup> Nutrição, Instituto de Biotecnologia, UNESP, Botucatu. Colaboradora.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Humanas e Ciências da Nutrição e Alimentação, UNESP, Botucatu. Coorientador.

<sup>4</sup> Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu. Orientador.

**Introdução:** Transtornos alimentares (TAs) são condições psiquiátricas graves, associadas a alta morbimortalidade e impacto funcional. Comportamentos alimentares desordenados (CADs), frequentemente presentes na adolescência, compartilham fatores de risco com os TAs e podem anteceder-lhes. Sua identificação precoce é essencial para prevenir a progressão para quadros clínicos estabelecidos. Os CADs incluem práticas como restrição calórica, compulsão alimentar, uso de métodos compensatórios e preocupação excessiva com peso e forma corporal. **Objetivo(s):** determinar a prevalência de CAD em adolescentes escolares e analisar sua associação com variáveis demográficas, estado nutricional, insatisfação corporal e envolvimento com bullying. **Métodos:** Estudo transversal analítico realizado com 349 adolescentes de uma escola pública de Botucatu-SP, entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025. Utilizou-se amostragem por conveniência e conglomerado. O cálculo amostral indicou necessidade mínima de 320 participantes. A coleta de dados foi realizada por autopreenchimento digital de questionários validados, aplicados em um único momento no ambiente escolar, para avaliação do comportamento alimentar desordenado (Eating Attitudes Test-26), insatisfação corporal (Body Shape Questionnaire) e bullying (Questionário de Bullying de Olweus). Peso e altura também foram obtidos para avaliação do estado nutricional por meio do índice de massa corporal (IMC) para a idade. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas, seguidas de regressão de Poisson simples e multivariada. O nível de significância adotado foi de 5%. As análises foram realizadas no programa SPSS; versão 21.0. **Resultados:** A prevalência de comportamento alimentar desordenado (CAD) foi de 22,1%, predominando entre meninas (80,5%) e adolescentes em fase tardia da adolescência (44,1%). Observou-se associação significativa entre CAD e as variáveis gênero ( $p < 0,001$ ), estado nutricional ( $p = 0,004$ ), insatisfação corporal ( $p < 0,001$ ) e envolvimento com bullying ( $p = 0,016$ ). Na análise multivariada, apenas o gênero feminino ( $RP = 0,55$ ;  $IC95\%: 0,32-0,92$ ) e níveis crescentes de insatisfação corporal (leve:  $RP = 4,63$ ; moderada:  $RP = 9,28$ ; grave:  $RP = 15,09$ ;  $p < 0,001$ ) mantiveram associação significativa com o desfecho. **Conclusão:** Os achados apontam elevada prevalência de CAD entre adolescentes escolares, especialmente entre meninas e aqueles com maiores níveis de insatisfação corporal. Tais resultados destacam a importância de ações interdisciplinares nas escolas, voltadas à promoção da imagem corporal positiva e à prevenção de transtornos alimentares. **Referências:** 1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5.<sup>a</sup> ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023. 1. QUICK, V. M.; BYRD-BREDBENNER, C.; NEUMARK-SZTAINER, D. Chronic illness and disordered eating: a discussion of the literature. Adv. Nutr., v. 4, n. 3, p. 277-286, 2013.

**Apoio financeiro e/ou agradecimentos:** O estudo foi apoiado pela CAPES, que concedeu bolsa de mestrado à autora principal.